



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0188 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta pouca qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, e pouco explora as possibilidades composicionais do gênero literário proposto narrativa autoral. Isso acontece, pois o texto não se configura como uma narrativa, na qual, enquanto gênero literário deve haver a presença de um enredo consistente, com partes específicas (situação inicial, conflito, desenvolvimento e desfecho levando a uma situação final diversa da situação inicial todos dentro de uma perspectivação espaçotemporal).

A ausência da estrutura narrativa se nota tanto na composição frágil da personagem cobra que não desenvolve ações quando na caracterização espaço-temporal, além da ausência de conflito que desencadeie as ações. Sendo assim, não há história a ser contada. O que obra apresenta é, na verdade, uma série de características que exploram a configuração história e literária da figura da cobra. Sendo assim, não há ação e nem tão pouco, relações estabelecidas entre personagens para a construção de um enredo.

Isso se deve ao fato de que a obra foi concebida a partir de um projeto de reaproveitamento de imagens criadas, anteriormente, pelo ilustrador Zirado. Com tais imagens, a obra se construiu como uma série de quadro sobre a personagem cobra. Conforme se anuncia no paratexto da página 42, a obra objetiva ser "um livro 'ao contrário', com as ilustrações dando origem ao texto", e isso parece ter comprometido a configuração final da mesma, uma vez que o texto verbal não apresenta coesão compositiva e não se configura uma diegese narrativa. Na página 13, por exemplo, o texto verbal apresenta a aliteração em s ("sabida, sabichona, sensata, sincera, sofisticada, sonhadora, sociável, se achava simplesmente sensacional"), como sugestão no texto escrito para marcação do som característico da cobra, como a frase de abertura (p. 9) anuncia: "Era uma vez uma cobra que tinha 's' de sobra", caracterizando, assim, a figura central da obra. Contudo, esse recurso pouco se verifica na sequência do texto presente nas páginas seguintes, tornando o efeito dessa passagem limitado e pouco efetivo. Além disso, o próprio título da obra em sua capa, lançando mão do uso de uma expressão bastante conhecida e buscando produzir alguma forma de efeito de familiaridade com o leitor, anuncia elementos que se encontram ausentes na obra, mais precisamente, os lagartos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	Capa
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	37

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um relativo grau de abertura, que procura convidar à apreciação estética e à participação criativa na leitura, mas o expediente pelo qual isso se realiza acaba sendo um limitador para tal efeito. Em variados momentos da obra, são feitas referências a culturas distantes, como no paratexto de abertura (de Roger Melo) na página 7, em que se mencionam distantes províncias chinesas ou personagens da obra de Rudyard Kipling. Da mesma forma, o uso de ironias e a formulação cifrada para se referir a narrativas mitológicas de outras culturas, como a referência à Medusa (na página 25), à expulsão do paraíso (na página 19) ou aos encantadores de serpentes indianos (página 26), representam informações muito distantes e quase nada conhecidas pelo público a que a obra deve se destinar, de acordo com o edital em questão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta apenas parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois nela são referidas outras culturas, outras áreas do conhecimento ou outras histórias em que a cobra ocupa, de algum modo, papel de destaque, como nos cabelos de Medusa (p. 24 e 25), na cultura hindu com seus encantadores de serpente (p. 27) ou na cultura da Grécia antiga (p. 22), em que sua figura está associada ao surgimento da medicina, por exemplo. Contudo, além desses conteúdos todos serem distantes ou muito incomuns no imaginário infantil, tais referências são também apresentadas na obra de forma bastante indireta, por meio de formulações irônicas ou associações sutis no texto, o que pode dificultar sua compreensão por parte do público a que a obra deve se destinar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	24 - 25
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	22

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, pois, em alguns momentos, ela emprega um vocabulário mais elaborado e bastante simbólico, com uma linguagem figurada, de difícil compreensão por parte do público a que deve se destinar. Ao longo do texto, registram-se palavras ou expressões como "metamorfose" (p. 30), "sociável" (p. 13), "solidária" (p. 16), as quais se referem a conceitos bastante abstratos e pouco usuais no universo infantil. Da mesma forma, várias expressões como, por exemplo, "Muitos continuam recusando o seu abraço apertado" (p. 32), em que se faz referência irônica ao fato de algumas cobras apertarem suas vítimas para matá-las ou, quando se refere também de modo irônico à figura da Medusa, "Acabou perdendo a cabeça para um tal de Perseu" (p. 25), estabelecem-se relações sutis de significação que se constituem em construções por demais complexas e pouco compreensíveis para o público infantil a quem a obra deve se destinar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	16

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças se for considerado que nele se desenvolve uma tentativa de ressignificação da representação que ordinariamente se encontra, no senso comum, em relação à cobra como elemento do imaginário popular. Desde a primeira descrição positiva que dela se faz, no início da obra, como sendo "Sabida, sabichona, sensata, sincera, sofisticada, sonhadora, sociável, se achava simplesmente sensacional" (p. 13), pode-se perceber esse pendor de uma representação diversa do senso comum. Tal impressão é reforçada mais adiante, quando se faz referência indireta à responsabilização da cobra pelo episódio da expulsão de Adão e Eva do paraíso, como sendo uma "injustiça" (p. 19), pois ela estaria apenas distribuindo "maçãs do amor". E essa ideia de tratamento injusto para com a cobra está reforçado, por exemplo, mais adiante, na página 22, quando se diz que "Mesmo sendo associada à cura e à medicina, continuou sendo maldita por línguas venenosas".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	22

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais, a obra não apresenta e não desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, ao longo de toda a sua extensão. Desde o seu início (p. 9), quando se apresenta a cobra como figura principal, não se configura uma estrutura narrativa na obra, pois o que se observa é a repetição da caracterização da mesma a partir de diferentes situações, como seus traços de personalidade descritos na página 13 e 14 ou a forma injusta com que foi tratada ao longo da história, como se descreve nas páginas 19 a 22. Também não se registra progressão temporal no texto, sendo que desde o início (p. 9) e até a página 34, predomina o uso de verbos no pretérito imperfeito para indicar as ações das diversas formas de cobras na história e em diferentes culturas. Na página 35, registra-se uma inflexão na temporalidade a partir da introdução da expressão "Um dia, porém, ela estava saltitando sorradeira (...)", a qual serve de preparação para o encerramento da obra, mas que não é suficiente para configurar a referida progressão temporal necessária para um texto narrativo. Da mesma forma, não se registra uma conclusão na página final (p. 40), em que se apresenta uma questão ("Será?"), que não conclui a sequência de informações e eventos apresentados. Como não há a presença de uma diegese narrativa propriamente dita, não há personagens a serem desenvolvidas ao longo da obra, havendo apenas uma dicção narradora na obra, a personagem cobra e outros animais que sequer chegam a contracenar com ela, denominados pelo coletivo "a bicharada" (p. 16).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	19 - 22
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	34

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas orais, a obra não apresenta originalidade em relação à presença de tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação, pois não há estruturação para composição de um texto narrativo a partir da combinação entre as ações, os espaços e as figuras descritas na obra. Não há articulação temporal entre as ações descritas, por exemplo, pois há dois blocos distintos de ações, as ações narradas em tempo pretérito (imperfeito), localizadas nas páginas 9 a 34, e as ações narradas no presente, localizadas nas páginas 36 a 40. Não há, da mesma forma, articulação entre as diversas ações descritas de forma que se configure uma estrutura narrativa, pois as ações ou eventos descritos se relacionam pela similaridade do conteúdo (a caracterização do animal cobra e de suas características) como se observa nas páginas 9 a 15, em que são elencados os traços de sua personalidade; na páginas 18 e 23, em que se descreve as injustiças que sofreu, ou nas páginas 24 a 27, em que se descreve sua presença em diferentes culturas, como a clássica europeia e a hindu. Nada há de tramas não previsíveis e com efeito surpresa na obra que, com as características supramencionadas, não se configura como obra endereçada ao público da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9 - 15
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9 - 34
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	36 - 40
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	18 - 23

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que quase nada dialoga com o texto verbal e pouco amplia o universo de significação da obra, pois, como está indicado em um dos seus paratextos, as imagens nela presentes "são ilustrações feitas por Ziraldo em diferentes épocas, para imprensa, literatura ou campanhas institucionais", de forma que sua concepção inicial se origina em um outro contexto que não o da obra em questão. Assim, pode-se observar certo descompasso dialogístico na combinação do texto verbal e do visual em vários momentos, como, por exemplo, na página dupla 14 e 15, em que o texto verbal menciona que a cobra, figura central da obra, era "solitária", ao passo que a ilustração apresenta a figura de uma cobra com expressão de ira (ou de irritação), sem outra informação contextual que estabeleça a correlação entre o referido conteúdo dos dois códigos. O mesmo se observa na página dupla seguinte (16 e 17), em que o texto verbal faz alusão ao fato de que a cobra "herdou uma fama que assustava toda a bicharada", enquanto a ilustração apresenta um grupo de diferentes animais com expressão de surpresa. Nas páginas duplas 20 e 21, temos outro exemplo da dissociação entre imagem e texto verbal, pois a figura de uma cobra com a boca aberta, de onde saem consecutivamente várias outras cobras com a boca aberta, das quais saem outras cobras com a boca aberta, não apresenta relação clara com o texto verbal que a acompanha e que diz: "Outras parentes que vieram depois ao longo da história até sentiram o sabor da amizade, porém a situação sempre saía do controle e a culpa terminava sobrando para alguma delas". Isso se repete, entre outros casos, também nas páginas duplas 22 e 23 e, com bastante clareza, na página 34, em que o texto verbal se refere a cobras e a ilustração do texto apresenta a imagem de uma cabeça de palhaço impulsionada por uma mola saindo de uma caixa de surpresas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	14 - 15

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam, em certa medida, uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, pois a força expressiva do estilo do ilustrador Ziraldo permite alguma margem de fantasia, mesmo que, como está indicado em um dos paratextos da obra (p. 44), que as imagens nela presentes "são ilustrações feitas por Ziraldo em diferentes épocas, para imprensa, literatura ou campanhas institucionais". Além disso, como informa um outro paratexto (p. 42), o autor declara que ele e o ilustrador "queríamos fazer um livro juntos, um livro 'ao contrário', com as ilustrações dando origem ao texto", fato este que ajuda a compreender que, em sua gênese, a obra partiu da escolha de imagens originárias de outras criações para posterior junção destas com textos verbais produzidos para com elas se combinarem. Assim, os diferentes contextos de onde procedem as ilustrações presentes na obra carregam, de alguma forma, certa expressividade para o seu interior, como as duas imagens de dragões nas páginas dupla 38 – 39 e na página 40, que, a partir de seus traços e cores, evocam tanto a cultura medieval como a cultura milenar chinesa, ou, como nas páginas duplas 24 e 25, em que a imagem da medusa evoca a famosa lenda a que ela pertence.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	38 - 39
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	44
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	24 - 25
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	42

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com relativa coerência e criatividade, pois, a rigor, não há estruturação de um texto narrativo a partir da combinação entre imagens e palavras na obra, de forma que estão prejudicadas as relações ordinárias dos elementos do texto narrativo, como ação, espaço, personagens etc. Logo, a obra não se caracteriza como um texto narrativo, com enredo e ação de personagens em relação de tempo e espaço, levando a um desfecho.

Além disso, como está indicado em um dos seus paratextos, as imagens nela presentes "são ilustrações feitas por Ziraldo em diferentes épocas, para imprensa, literatura ou campanhas institucionais" e a reunião de diferentes imagens com estilos e técnicas diversas tem como consequência a pouca coesão estética destas no contexto da estrutura da obra. Assim, as imagens apresentam variações em sua configuração, como, por exemplo, na página 34, em que o texto verbal se refere a cobras e a ilustração do texto apresenta a imagem de uma cabeça de palhaço impulsionada por uma mola saindo de uma caixa de surpresas, em uma representação visual da figura central da obra totalmente diversa da que se verifica nas demais páginas. Na questão do cenário em que se desenvolvem as ações descritas no texto, a maior parte das ilustrações não apresenta imagens ao fundo, como nas páginas 9, 12 e 15, as quais estabelecem um padrão nas ilustrações da obra, ao passo que outras, como as da página dupla 36 – 37 e da página 23, têm representado na imagem um chão gramado e alguns recursos de perspectiva. Contudo, não há nesses segmentos nenhuma informação contextual (nem verbal nem visual) que justifique ou que se converta em recurso de expressividade que esclareça essa diferença na mudança de configuração da ilustração (uma em que prevalece o vazio espaço temporal e, outra, em que há poucos elementos contextualizadores da imagem no tempo e espaço).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	36 - 37
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	12

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, pois, como está indicado em um dos seus paratextos, as imagens nela presentes "são ilustrações feitas por Ziraldo em diferentes épocas, para imprensa, literatura ou campanhas institucionais" e a reunião de diferentes imagens com estilos e técnicas diversas tem como consequência a pouca coesão estética destas no contexto da estrutura da obra. Por exemplo, as ilustrações das páginas duplas 10 -11, 16 - 17 e na página 28, não apresentam perspectivização, volume ou imagem de fundo, nem pelo uso de cores, sombreamento e iluminação, como se dá na maior parte das ilustrações presentes na obra, como nas páginas 9, 12 e 15, por exemplo. No contexto da obra, não há elemento ou recurso narrativo que seja explorado ou busque expressividade a partir dessa mudança no estilo e na técnica da imagem, que justifique o seu emprego naquele momento da suposta narração, além da tentativa de associar ao texto verbal uma imagem com conteúdo visual relativamente aproximado do que as palavras estão dizendo. Além do mais, tratando-se de uma obra que se inscreve como narrativa autoral, o tratamento dado ao texto verbal não condiz com a estruturação de uma narrativa literária, sendo tal gênero esvaziado na obra. Desse modo, as ilustrações, igualmente, são apresentadas sem conexões espaço temporal ou narrativo, já que não há efabulação no texto como um todo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	12

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, mas apresentam pouco potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, pois a figura central da obra é um animal, a cobra, cuja representação e simbologia no livro em quase nada apresenta de relação com o ser humano, mesmo que de forma indireta. Se há nela algum esforço de combate a estereótipos, este se dá em relação à imagem negativa que o senso comum tem em relação ao animal em questão, o qual é descrito, em geral, na obra, de forma positiva, como ocorre nas páginas 13 e 26, ou como tendo sido vítima de um tratamento injusto, devido a incompreensões de suas ações e no julgamento equivocado destas, daí decorrendo sua imagem negativa. Isto é o que está apresentado, por exemplo, nas páginas duplas 22 - 23 e 18 - 19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	26

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é relativamente tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, e procura deixar pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, embora determinadas escolhas por parte do autor comprometam tal esforço. A linguagem empregada pelo autor do texto verbal, por exemplo, apresenta certas figuras de linguagem ou formulações irônicas que podem ser considerados pontos de indeterminação na obra, mas que também oferecem dificuldade de decodificação por parte do público infantil, a quem a obra deve se destinar, por conta da elevada exigência de informações intertextuais e de repertório para sua compreensão. Isso é o que se observa, por exemplo, na página 9, em que o texto informa que a cobra "tinha 's' de sobra", fazendo referência ao som emitido por esse tipo de animal, fato de difícil compreensão devido à sutileza da relação dessa formulação com o seu referente. O mesmo se observa nas referências ao texto bíblico, por meio do episódio da expulsão de Adão e Eva do paraíso (p. 19) e ao antigo mito clássico da Medusa (p. 24 e 25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	24 - 25
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma relativamente criativa e intenta a interlocução com recursos narrativos e imagéticos na obra, mas, ao final, a obra não apresenta propriamente um texto narrativo com desenvolvimento dos elementos de tempo e de espaço e as ilustrações nele presentes são imagens já publicadas em outras produções. Tal fato prejudica a interlocução entre tais recursos com o tema desenvolvido e a criatividade na forma como este se desenvolve, reduzindo-se a novidade da produção à tentativa de se apresentar uma nova visão da figura central da obra, a cobra, que é apresentada como vítima de injustiças e incompreensões. Assim, recursos de linguagem como a ironia, ou poéticos como a aliteração de sons são articulados na constituição do texto na tentativa de efeitos expressivos diversos, como podem ser observados nas páginas 32 (ironia), 13 e 16 (aliteração).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	25

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças leitoras da obra, pois há um claro esforço em ressignificar a imagem do animal cobra, figura central da obra. Ela é descrita inicialmente de forma bastante positiva (p. 9 a 14), e, na sequência, passa a ser retratada como vítima de injustiças no julgamento de seus atos (p. 19), sendo inculpada sem motivação que justificasse (p. 21) ou sofrendo por ser alvo da inveja de "línguas venenosas" (p. 22). Percebe-se, pois, um movimento proselitista, pelo viés de um certo riso e humor, de inculcação de uma opinião tomada como única e verdadeira: a cobra é um bom e injustiçado animal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9 - 14
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	13

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra pouco amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e pouco oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. No que diz respeito às referências estéticas, a obra expõe a criança a ilustrações contemporâneas e de alta qualidade, enriquecendo seu repertório (p. 9-40). No entanto, embora se tente uma nova visão sobre a figura central da obra, o animal cobra, a realização da mesma apresenta obstáculos para que isso aconteça. Por exemplo, a linguagem empregada não é a mais apropriada para o público infantil, fazendo uso muitas vezes de uma ironia fina, recurso de difícil compreensão para as crianças, como ocorre na página 19, em que se lê que uma cobra "gostava de distribuir maçãs do amor e acabou expulsa do paraíso", sugerindo uma boa intenção não compreendida no episódio bíblico da expulsão do paraíso, ou , na página 32, quando se diz que "Mesmo assim, muitos continuam recusando seu abraço apertado", aludindo ao fato de algumas cobras utilizarem da constrição para subjugar suas vítimas. O mesmo pode ser apontado na descrição na página 28, em que "uma prima caçula, agricultora, vivia adubando a terra, porém despertava nojo em muita gente e acabou dentro d'água", cuja formulação da frase é utilizada para se referir indiretamente à minhoca (que não é da mesma espécie animal da cobra, diga-se).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	32

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, e respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Visualmente todas as figuras são representadas em estilo cartunizado, mas, em nenhum momento, há conotações que impliquem em percepções preconceituosas ou discriminatórias de qualquer natureza. Isso pode ser observado nas páginas 9, 12, 15 e 20, por exemplo. Não foram encontradas evidências de que a obra desvaloriza identidades, culturas, gêneros, condições físicas e mentais (p. 9-40), orientações sexuais, entre outras dimensões da diversidade humana (p. 9-40).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	12

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta limitados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e pouco oferece em relação a diferentes possibilidades de leitura, pois os conteúdos dos segmentos verbais procuram reproduzir por aproximação os conteúdos presentes nas ilustrações, as quais, em sua quase totalidade, foram extraídas de outras obras já existentes. Assim, boa parte dos paratextos é utilizada para explicar a gênese da obra e justificar a reutilização das imagens em questão, como pode ser lido nos paratextos da página 42, em que o escritor explica as motivações para a criação da obra; ou da página 44, em que se esclarece que as imagens presentes na obra não são originais, e, na sequência, das páginas 46 e 47, em que se elencam todas as ilustrações da obra com a indicação de todas as criações iniciais de onde foram extraídas. Sendo assim, nota-se que não houve um investimento na elaboração de relações inusitadas, criativas entre texto verbal e ilustração, uma vez que essas foram retiradas de outras obras, sendo, portanto, o texto final uma espécie de colagem de ilustrações de outras obras que foram reaproveitadas em função da apresentação da histórica cultural e literária da figura da cobra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	47
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	44
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia poucos efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que relacionados ao acabamento estético do impresso como um todo. Uma vez que suas ilustrações se originam da pena do famoso ilustrador Ziraldo, o projeto gráfico as privilegia, colocando-as em destaque no conjunto total da obra. Assim, por padrão, as ilustrações acabam tendo seus conteúdos como elementos norteadores dos conteúdos representados no texto verbal e essas ilustrações assumem papel relevante na configuração final da criação. Assim o principal efeito de sentido derivado dessas escolhas editoriais é o destaque do estilo característico do ilustrador, com as imagens sangrando a página para a ênfase na qualidade e expressividade de suas ilustrações, como pode ser percebido nas páginas 15, 10 - 11, 40 ou 18. Desse modo, nota-se que a obra apropriou-se das ilustrações e as tornou o elemento central da obra, de modo que a criação verbal está, de certo modo, limitada pelo discurso imagético. Ao adotar a ilustração como elemento central, não houve um investimento mais robusto em torno de outros aspectos composicionais da materialidade da obra (diagramação e outros efeitos visuais).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	16-19
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	40

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola) , pois o produto final do audiolivro vem a ser a versão sonorizada do texto literário que estrutura a obra em questão. Isso pode ser verificado na medida em que o audiolivro descreve os paratextos iniciais (minutos 01:00 a 4:19), todo o texto escrito do livro impresso ao longo de sua duração (4:20 a 14:32) e os paratextos finais (14:35 a 18:30). Entretanto, não se verificam recursos como sonoplastia ou música instrumental de fundo, em acréscimo à narração do livro, fato que não enriquece a obra, mas também não compromete sua adequação à categoria de inscrição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	01:00 - 4:19
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	14:35 - 18:30
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	4:20 - 14:32
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	04:28-04:42

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades , pois ele reproduz sonoramente toda a narração feita em linguagem verbal da obra impressa, com a descrição de todas as respectivas ilustrações da obra. Isso pode ser verificado, por exemplo, nos minutos 9:37, 6:34 e 11:43, em que são narrados segmentos do texto verbal, ou nos minutos 6:50, 10:50 e 13:00, em que são feitas audiodescrições das ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC00002020188P2601020000002.zip	04:28-04:42
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC00002020188P2601020000002.zip	06:36 - 07:54
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC00002020188P2601020000002.zip	09:37
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC00002020188P2601020000002.zip	10:00 - 12:25
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC00002020188P2601020000002.zip	06:34

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). A narração é realizada por uma voz masculina sem entonação emotiva ou alteração de timbre e com forma neutra. As descrições das imagens são realizadas por uma voz feminina também sem entonação emotiva e de forma neutra. Isso pode ser observado ao longo de toda a obra, como, por exemplo, no seu início, nos minutos 4:21 e 4:41, quando as duas primeiras páginas são narradas; no seu meio, nos minutos 8:11 a 8:31 e 8:32 a 9:00, quando a narração menciona a narrativa mítica clássica de Perseu e Medusa, seguindo-se a descrição da respectiva ilustração; e, ao final, nos minutos 13:18 a 14:01, quando a narração alude à figura de um dragão e, na sequência, realiza-se a descrição da ilustração respectiva. De maneira geral, a obra carece de recursos lúdicos que possam chamar atenção das crianças da pré-escola, ou seja, o audiolivro é por demais monótono, considerando que a ludicidade é essencial nessa faixa etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC00002020188P2601020000002.zip	8:11 - 8:31
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC00002020188P2601020000002.zip	8:32 - 9:00
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC00002020188P2601020000002.zip	4:41
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC00002020188P2601020000002.zip	13:18 - 14:01

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas em nenhum momento de sua extensão e isso pode ser verificado ao longo de toda a narração da obra, assim como se nota nos minutos 4:59, 10:50 e 12:25, além de outros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	01:30- 05: 10
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	01:50 - 10:00
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	10:50
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	12:25
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	04:28-04:42

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta boa qualidade sonora nos requisitos de mixagem, equalização e ganho em toda a sua extensão e isso pode ser verificado ao longo de toda sua extensão, assim como, mais especificamente, por exemplo, nos minutos 5:13 a 5:30 e 9:37 a 9:48, em que se ouve a narração da história, e nos minutos 11:57 a 12:31, em que se descrevem ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	11:57 a 12:31
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	9:37 - 9:48
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	5:13 - 5:30
HT LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	HTLC0002020188P2601020000002.zip	11:57 - 12:31

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Visualmente todas as figuras são representadas em estilo cartunizado, mas, em nenhum momento, há conotações que impliquem em percepções preconceituosas ou discriminatórias de qualquer natureza. Isso pode ser observado nas páginas 9, 12, 15 e 20, por exemplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	9

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário e de proselitismo religioso. Não há nenhum elemento ou situação no texto da obra que imponha preferências ideológicas ou religiosas, assim como pendor didatizante ou doutrinário ao longo de toda a obra e isso pode ser observado nas páginas 19, 21, 22 e 25, por exemplo., nas quais se nota que a obra apresenta informações sobre a figura da personagem cobra, sem que haja inclinação para a construção de didatismo ou proselitismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0188 P26 01 02 000 002	IMLC0002020188P260102000002-P DF.pdf	19

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 41.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo I) - A obra NÃO apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, NÃO explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Item 15.1l (Anexo I) A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças ;

Itens 16.1a/d/e/h (Anexo I) A obra não apresenta e não desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo;

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I) A obra não apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação);

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra;

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c (Anexo I) Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade

Item 14.3a, 16.1k (Anexo I) As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise;

Item 14.2 (Anexo I) O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças ;

Item 2.3.7 (Anexo I) A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.).

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:31**

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:40**.